

AMERICA

JORNAL NOTICIOSO, LITTERARIO E SCIENTIFICO

SEGUNDA-FEIRA
3 DE OUTUBRO
ANNO I. N. 40

PROPRIETARIOS : ZACARIAS SALCEDO & M. J. ESTRELLA
REDACTORES : DIVERSOS
Preços : por trimestre 24000 réis para esta cidade; pagamento adiantado.

PUBLICA-SE
NO RIO GRANDE
1870

AMERICA

Noticias da Europa.

O *Gerente* chegado hontem de Montevideo, foi portador de noticias da Europa levadas alli pelo vapor *Caldeira*, procedente de Liverpool com escalas por Bordéus e Rio de Janeiro.

Antes porém de fazermos o extracto dessas noticias, convém não escurecermos o valor, a heroicidade e merito do vencido, ante a gloria do vencedor, conquistada palmo a palmo entre um diluvio de fogo, gritos, lamentos, e pisando o campo da honra, antes o da negra carnificina e do barbarismo, em charcos e rios de sangue de tanta victima illustre; e convém tambem dizer que as noticias ainda são confusas.

Napoleão, cujo fim sinistro era annuciado pelos telegrammas da corte, não se verifica felizmente o seu aprisionamento; Bazaine, rendido ou morto, foi tambem uma utopia; Mac-Mahon, morto, foi um descabro, quando este valente general tem-se continuadamente battido em retirada com inimigos muito mais numerosos ás suas forças: tenaz, heroica e desesperadamente, fazendo muitas vezes vacillar fortes columnas inimigas que fiadas no numero atacaram peitos humanos, muito longe de pensarem que esses peitos eram baluartes inespugnaveis de heroicidade, intrepidez e arrojo indomavel.

Ante tantos factos gloriosos, vencedores e vencedores nos merecem um bravo, por que em nosso conceito, muito embora, a victoria mais vezes tenha sido adversa as armas francezas; com tudo ambos são vencedores: um pelo seu admiravel heroismo, outro pelo triumpho de suas armas.

— Eis o extracto que do *Telegrapho Maritimo* fiseamos dessas noticias, onde segundo o mesmo jornal, se encontram muitas contradições.

Correspondencia de Lisboa, Selembro 4.

“O *telegrapho* annunciou a 20 a derrota do general Mac-Mahon, declarando que o combate continuava a 31, po-

dendo chamar-se um segundo combate empenhado.

Vieram depois telegrammas que davam victorias alcançadas pelos francezes, porém mais tarde soube-se que as noticias que se referiam as primeiras derrotas eram verdadeiras.

A batalha deu-se em Beaumont, principiando a 30 e concludo a 31; as forças de Faily foram tambem derrotadas; nesta occasião os francezes tiveram grandes perdas, não só de gente como de artilheria e materiaes.

Beaumont fica a 10 kil. de Spenny e consta que Mac-Mahon perseguido até Mousson que fica a 17 kil. de Sedan e a 20 da fronteira Belga. Esta derrota se houvesse sido decisiva como dizem as noticias de origem prussiana, seria mui grande e daria um golpe profundo á guerra.

A situação do exercito devia considerarse desesperada, desde logo. Eis como se narram os feitos.

Seudo certo o telegramma, a derrota de Mac-Mahon é grave, e se não conseguia refugiar-se em Sedan ou Montmedy, sua situação deve ser desesperada, por achar-se com sua retaguarda sobre a fronteira Belga. Isto são apenas suposições.

De Carignan, já dissemos qual era sua posição.

Um dos telegrammas, diz que Mac-Mahon retirava-se sobre Sedan, distante da fronteira Belga, de Bovilou, uns 12 ou 15 kil., praça de guerra de 15 mil habitantes.

De Donsy, um telegramma diz, que ainda hontem os francezes se batiam. Esta povoação fica a 10 kil. de Sedan e a l'este sueste. Segundo isto é provavel que Mac-Mahon se retirava sobre Sedan, battendo-se.

O mesmo telegramma annuncia que o imperador se achava em Vaucourt, será talvez Raucourt, perto de Beaumont, e que o principe imperial regressava á Mezières; e o telegramma do governo annunciou que o principe se

achava em Avernès, praça situada á 100 kil. de Lille e mui proxima á fronteira Belga.

Tambem corria que o principe imperial se achava entre Bouziers e Pre, que ficam proximos ao campo de batalha ou de Badmout.

Por ultimo a noticia das forças que sahiram de Bruxellas para a fronteira e cujo numero não podemos calcular, tem todos os visos de probabilidade, que os beligerantes se encontram mui proximos ao territorio Belga.

Isto é muito natural, assim de como se deve, manter a neutralidade.

Não julgamos que Mac-Mahon se retire para a Belgia; ha-de lutar enquanto tenha um soldado, ha-de fazer até o ultimo esforço humanamente possivel e não abandonará o solo da patria.

Por outro lado, os prussianos procuraram estreital-os contra a fronteira. inutilizando assim essas forças se entram em territorio Belga.

Segundo o que se pôde conceituar da noticia de outra batalha, é como já o dissemos. Os prussianos perseguem a Mac-Mahon e este se retira combatendo desesperadamente. Os reforços que dizem lhe foram mandados, não chegaram a seu destino.

De Bazaine nada se sabe, repete-se que está sitiado.

Desde logo se considerou que as principais forças francezas estavam cercadas e que em tal caso sua situação era mui perigosa, temendo-se á todo o momento á noticia de uma grande catastrophe.

As noticias que dão os jornaes francezes, inglezes, hespanhões e outros que aqui se recebem e que os leio com o maior interesse perdem toda sua importancia, ante as informações que transmittie o *telegrapho*, ainda que estas sejam algumas vezes contradictorias, e deem poucas luzes sobre os acontecimentos.

Faz-japenas dois dias que o *telegra-*

pho annunciava que Mac-Mahon, se achava frente por frente de forças inimigas mui consideráveis mandadas pelo príncipe Frederico Carlos e pelo príncipe Real, e reunidos a estes o corpo de exercito ás ordens do rei.

Apezar da contradicção que ha nos telegrammas, deduz-se que os allemães alcançaram algumas vantagens, e de facto são donos de uma grande extensão de territorio desde a fronteira até Chalons, seguindo para o Norte, e em direcção da fronteira Belga para o Sul.

Vejamos agora como a *Gazeta de Colonia* faz a descripção da batalha de Veronille que teve lugar a 18 do mez passado, e que seguia á de 16 em que os francezes foram cortados, difficulando-se em consequencia seus movimentos: desde então Mac-Mahon não poudo ainda reunir-se á Bazaine.

Confesso que desde o principio o combate foi mui encarniçado e que as baterias de metralhadoras lançaram um fogo infernal.

Os prussianos soffreram um fogo terrivel, vendo chover sobre si as balas sem descubrir o inimigo; por tres vezes intentaram apossar-se da quinta de S. Huberto e outras tantas foram rechassados.

As baterias allemães destruíram aquella propriedade, porém foram desmontadas suas peças e rechassado o regimento de hulanos que pretendia apoderar-se das peças inimigas. O canhão durou até a noite.

No centro lutava o 8º corpo, á direita o 7º e o 2º, á esquerda o 9º e o 12º e a guarda imperial. Foi um feito gigantesco tomar essas alturas atrincheiradas. A's 4 horas a luta era espantosa na quinta de Leipzig; sendo o terreno muito desigual, diz o escriptor, não pude ver o que occorria em nossas alas. Parece que ao anoitecer o inimigo foi tão accossado por nossa ala esquerda, que para não ser cortado, deu um vigoroso ataque contra Gravelotte.

Os obuzes choviam seus projectis sobre esta povoação, que era um verdadeiro hospital cheio de medicos que assistiam aos feridos. Como [os] cavallos de alguns hulanos, que pereceram ugrises espantados, produziu uma confusão horrivel em todo o parque do trem prussiano pondo-se em fuga, sem que ninguém no meio da escuridão pudesse atinar sobre o que occorria. A batalha durou até a noite, e os francezes foram obrigados á encerrar-se nas fortificações de Metz:

Nossas perdas são consideráveis, pois os francezes tiveram tempo de fortificar-se nas alturas. As baterias de metralhadoras que ao meio dia se achavam no centro de suas linhas, foram conduzidas á tarde um pouco mais para a esquerda, causando por isso grandes perdas ao nosso centro.

Nosso segundo corpo de exercito atacou aos francezes á bayoneta. O Rei achava-se em Resomville com Bismarck e seu estado-maior, emquanto os cirurgioes em presença delles desempenhavam sua triste missão.

O sangue e os cadaveres espalhados pelo chão diziam claramente quão encarniçada havia sido a luta.

Os obuzes allemães tem um alcance prodigioso.

O inimigo ao abandonar suas posições deixou parte de suas munições de guerra.

O inimigo frente ao forte S. Quintino com seus gigantescos baluartes nos olhava com arrogancia. E no decurso da batalha comprehendiram a habil estrategia dos prussianos em encerrá-los em Metz, cortando-lhes as communicações com Paris, sua resistencia então foi desesperada; e ainda que tarde perceberam que seus esforços seriam inuteis na continuação da luta, fiseram não obstante o possível, dando provas de seu heroismo, pelo que os ultimos momentos da batalha foram desesperados por sua parte.

E' inquestionavel que por parte dos francezes tem havido muita heroicidade; e já por falta de numero, de direcção ou por qualquer outra circumstancia, os reveses lhe tem sido frequentes e a perda do imperio parece inevitavel.

Em Paris fazem-se os maiores esforços para a defensa, demonstração extrema de salvação.

A imperatriz ainda se conserva ali. Parece que de parte das potencias neutras existe o pensamento de intervir nesta tremenda luta, ou pelo menos fazer ouvir seus conselhos de moderação, patenteando a necessidade de que se suspenda tão horrivel carnificina. Deve observar-se porém, que as tendencias, da parte dos prussianos, ou seja de seu primeiro ministro Bismarck, são pouco favoraveis á essas intervenções.

A allemanha quer destruir completamente e ficar dona de alguns despojos da guerra que lhe compensem os

sacrificios, tanto de gente como de dinheiros, que leva feitos.

A mortandade foi immensa de parte a parte.

Consentirão as potencias neutras na continuação do engrandecimento da Allemanha tanto em territorio como em influencia politica?

Consentirão que a Prussia apodere-se da Alsacia e da Lorena, como premio de suas victorias?

Não sei que responder, porém parece que, dentro em pouco surgirão novas complicações, e quem sabe se não se declara uma nova luta.

— Dos outros paizes pouco ha de notavel. Tudo cede seu lugar á terrivel luta que decide hoje da sorte da França, que sempre hade ser França com a coroa imperial de Napoleão.

VIARIAS NOTICIAS.

Segundo carta particular dirigida á pessoa de respeito do commercio de Montevideo, e datada de 4 do passado, o general Bazaine havia cahido prisioneiro. Esta carta tem origem de um telegramma dirigido de Londres á Lisboa na mesma data.

— Na noite de 30 foi atacado um comboio de tropas no caminho de Lyon, na altura de Montecan, a pouca distancia de Paris, por uma partida exploradora do inimigo. O inimigo foi rechassado, havendo de ambas partes muitos feridos e mortos.

— Diz o *Echo dos dois Mundos*, que o exercito prussiano fixará suas bases de operações e que se segue o plano que parece haver adoptado, se apresentará simultaneamente pelo norte e leste de Paris.

— Strasburgo tem soffrido consideraveis estragos; seu grandioso monumento, a cathedra, foi destruida. A quarta parte desta povoação está derrotada.

Ante esses destroços o juiz de Strasburgo pediu ao chefe sitiador, consentimento para deixar sahír, as mulheres, velhos e crianças, porém os prussianos não quiseram!

— Mr. Gambeta, no parlamento francez, disse que havia falta de armas, munições e que a pólvora estava molhada.

— Expediu-se uma ordem em Paris para que todos os palacios, se convertessem immediatamente em hospital de sangue.

— Dizem de Bruxellas, que na noite de 30 de Agosto uma brigada pertencente aos 30.000 homens que sahiam de Paris para hostilizar a retaguarda do príncipe real, abriu sem resistencia e sem perdas, novos parallelos proximo de Schleng a uma distancia de 600 a 800 passos da fortaleza, collocando mais 42 peças d'artilleria nas baterias.

— Na noite de 4 corren em Lisboa, que em Paris se havia formado um governo provisório composto do conde Palikao, do general orleanista Trochu, e do republicano Gambeta.

MEMORIAL

— Em Prússia deu-se ordem, para a formação de mais tres corpos de exercito : um no Rheno, outro em Berlim, outro em Gloggan.

— Corre como certo, a existencia de um tratado secreto, entre a Italia e a Prússia, o melhor dito, em que o Sr. de Bismark, offerece a Italia em recompensa de sua neutralidade, caso a mantenha até o fim da guerra, Roma, Savóia, Niza e até a mesma Corôga.

Seja isto ou não verdade, o que affirmo o correspondente de Berlim, é fora de duvida que em Florença se assegura, que o visconde Vinosta apoiava a politica. Bonapartista, o que sem duvida induziria á Bismark a dar o passo que acabamos de narrar.

O jornal italiano *Amico de Popallo* falla da mobilisação de um exercito de 400:000 homens, dos quaes 150:000 passariam a auxiliar á França e os restantes seriam destinados á dominar a revolução na peninsula, se esta chegasse a rebentar.

— Noticias officias dizem o seguinte :

A capitulação do exercito de Mac-Mahon foi firmada em Sedan.

Os prussianos haviam recebido nesse momento 130:000 homens de reforço.

O principe imperial de França estava na Belgica, segundo consta.

Estas, mesmas noticias confirmam a morte de Le-Bœuf, Failly e Canrobert.

ULTIMA HORA

A' ultima hora, fomos obsequiados o seguinte telegramma, levado a Montevideo pelo mesmo vapor *Caldeira*.

Elle ainda que confuso, derrama uma luz triste sobre os ultimos acontecimentos europeos.

Eil-o :

Paris 4 de Setembro, às 4 horas e 30 minutos

PROCLAMAÇÃO

Franceses !

Uma grande desgraça acaba de ferir a patria !

Após tres dias de um combate heroico sustentado pelo exercito do general Mac-Mahon, contra 300:000 inimigos, foi elle gravemente ferido e com 10:000 francezes prisioneiro ; O general Wimpfen, que substituiu Mac-Mahon no commando do exercito, firmou a capitulação.

Este cruel revex não abateu nem abaterá nossa coragem.

Nesta luta o imperador tambem foi feito prisioneiro.

Em vista pois disto, o governo de accordo com os poderes publicos, toma todas as medidas que aconselha a gravidade dos acontecimentos. (Firmado por todos os ministros).

— Sobre esta mesmo facto, correm varias versões, a mais importante é esta :

• O Rei Guilherme intimára ás nações neutras para que decidissem no prazo de 48 horas o que devia fazer da pessoa de Napoleão. E se durante esse tempo as nações neutras nada decidissem, ficava á elle, Guilherme, o direito de dar conveniente destino a pessoa do imperador.

DE MONTEVIDEO.— Desta procedencia chegou hontem com datas até 29 do passado o vapor *Gerente*.

A revolução *blanquilha* já pouco influi no animo do governo.

Em varios encontros, essa horda marcada com o extigma de *Quinteros*, e com a excreção da humanidade em peso, tinha sido derrotada, e cobardemente fugia em debandada, procurando algum antro que os escondia das vistas de um povo civilizado.

As noticias que desta e da republica argentina, colhemos, vão separadamente em seguida.

DERROTA DAS FORÇAS DE LOPEZ JORDAN.— Eis um telegramma que traduzimos do *Telegrapho Marítimo* de 27 do passado.

Parand, Setembro 25

A' S. Ex. o Sr. ministro da guerra "Neste momento recebemos communicações do general Gelly.

Antes de hontem foi derrotada a vanguarda inimiga, composta de dous mil homens ás ordens de Segui; foi perseguida tres leguas de distancia, havendo-se debandado.

Lopez Jordan seguiu em direção da Concordia ; o general Rivas bem montado o persegue.

As communicações são datadas do arroio Salinas.

O general Rivas tem a certeza de alcançar Lopez Jordan.— *Coronel Borges*.

BOLETIM.— O seguinte boletim traduzimos da *Tribuna* de Montevideo, sobre os successos de Dolores.

Eil-o :

Derrota completa dos blancos.

O governo acaba de receber a seguinte parte do commando geral ao norte do Rio Negro, dando conta da completa derrota dos blancos que guarneciam Dolores.

Commandancia geral ao norte do Rio Negro. Quartel general, Costa del Corralito, Setembro 23 de 1870.

Com data de 20 do corrente tive parte que na povoação de Dolores se achava uma pequena força de inimigos, composta de 400 homens mais ou menos.

Em acto continuo ordenei ao coronel D. Manuel Caraballo, chefe da vanguarda, marchasse á descobril-os e batel-os onde quer que os encontrasse.

Effectuada esta minha ordem por aquelle coronel, foi aquella força batida completamente nos suburbios dessa povoação, ficando em nosso poder sua cavallhada, bagagens e no quanto tinham, bem como 50 prisioneiros e 48 mortos, entre os quaes 4 officaes, sendo um delles um tal Paredes.

De nossa parte só temos que lamentar a perda do sargento mór D. Maximiliano Lamela, oito individuos de tropa, mortos e feridos.

E' o que tenho a honra de pôr ao conhecimento de V. Ex. a quem Deos guarde por muitos annos.

Francisco Caraballo.

Exm. Sr. ministro da guerra e marinha, coronel Trifon Ordóñez."

NAUFRAGIO.— O vapor argentino *Espigador* em viagem do Rosario para Buenos-Ayres, tendo se chocado com o vapor *Cysne* foi a pique.

O chocho teve lugar na altura de Zárate ; felizmente não se lamenta a perda de vidas, devido a incansabilidade da tripulação.

PENDO.— O nosso distincto amigo Herculan José de Sá Almeida Lobão, ao partir para a provincia de Santa Catharina nos pediu a inserção do seguinte

Voto de gratidão.

O abaixo-assignado ao retirar-se temporariamente para Santa Catharina onde se achava sua familia, recorre á imprensa para por este meio consignar um voto de gratidão ao seu particular amigo Antonio da Cunha Silveira e sua Exma. esposa, pela confiança, amizade e estima que lhe dispensaram bem como á sua mulher, pelo espaço de quasi dous annos que foi empregado no seu estabelecimento typographico, em cujo periodo de tempo com elles morou, recebendo as mais verdadeiras provas dessa dedicação que caracteriza as almas bem formadas.

Grato á tão amistososo tratamento, o abaixo-assignado sente profundo pesar que motivos imperiosos o separem por algum tempo do gremio de pessoas para elle tão charas.

Rio Grande, 2 de Outubro de 1870.

H. José de Sá Almeida Lobão.

FESTIVIDADE.— Têve lugar hontem a festividade de S. Miguel e Almas ; á tarde sahio em procissão a imagem do mesmo santo, recentemente chegada da Bahia.

Tanto a festa como á procissão, foram muitissimo concorridas e esplendidamente feitas.

A igreja esteve perfeitamente decora-

da; e a nova imagem de Santo Antonio, é de um trabalho artistico admiravel e até maravilhoso.

O Rev. vigario Sr. Damasio de Mattos, occupando a tribuna sagrada, exalçou com eloquencia admiravel a vida deste milagroso Santo.

A procissão recolheu-se ás 7 horas, após o que celebrou-se um solemne Te-Deum.

—Eis os nomes dos eleitos, que tem de servirem no anno p. futuro, para a festividade do mesmo santo.

Juiz:—Tenente-coronel Antonio Martins de Freitas.

Juiza:—D. Francisca Flores Castell.
Juiz por devoção:—Manoel Gomes Moreira.

Juiza por devoção:—D. Bejamina Rozza de Azevedo Moura.

Secretario:—Pedro José Duarte.

Thesoureiro:—Theodoro José dos Reis.

Procurador:—Bernardo José Peixoto (re-eleito.)

Andador:—José Pedro Costa.

Mordomos:—Agostinho Rodrigues Junior (re-eleito), João Carlos Queima, Archanjo Leão de Abrantes, José Alves Pinto, Antonio José da Silva Lopes, João Francisco da Silva, Rolim de Paiva, Miguel da Cunha Pereira (re-eleito), Joaquim Maria Soares, Vicente Fernandes Pêgas, Joaquim José Fernandes, Pedro Victor do Carvalho.

Mordomas:—Herminia Tallone, Maria José Duarte, Maria da Conceição Nobrega, Amabilia Bibiana de Castro, Maria Michela da Cunha Pereira, Maria Angelica Dias, Eugenia Martins de Lima, Genovêva Eufrazia Rodrigues, (re-eleita), Laurinda Joaquina da Costa, Faustina Moreira dos Santos, Antonia Julia Corrêa Pinto.

Zeladora:—Ursula Alves Freire.

PARTIDA.—No Gerente segue até Santa Catharina, onde se acha sua familia, o nosso intelligente collega e distincto amigo, Sr. Herculano José de Sá Almeida Lobão.

Que bonançosos ventos o levem ao lugar de seu destino, e que desde ali em suas horas de descanso e entre os braços de sua estremosa familia, se recorde que neste recanto, ha muitos corações amigos que o idolatram, que lhe desejam uma felicidade eterna e um breve regresso: fraco, mas honroso tributo ao seu caracter franco e leal.

Poderá que o adeos saudoso que lhe dignimos, seja tambem tomado por elle na devida consideração em que sempre o tivemos,—é nosso maior desejo.

—No mesmo vapor tambem se ae de

passagem até a capital do imperio, o illustrado medico do exercito Dr. Manoel José d'Oliveira.

INAUGURAÇÃO.—Hontem á tarde realizou-se a inauguração da primeira secção do cões de pedra da alfandega desta cidade.

A' solemniidade compareceram os membros da camara municipal, autoridades civis e militares, e grande concurso de pessoas gradas.

Após o ceremonial religioso, de estilo, deo-se lugar pelas estacadas, para que a agua penetrasse, e então ponde vêr-se a bella perspectiva de aquelle pedaço de cões apresentava. E' todo elle um trabalho importante de pedra de cantaria, vistoso, solido, e de uma largura de 6 palmos mais ou menos, no centro delle ou da primeira secção, acha-se um guindaste giratorio, forte bastante, para o que deve ser empregado.

Sobretudo, a obra, demonstra a habili-dade do engenheiro encarregado de stã execução, e de cuja illustração toda a população rio-grandense tem sciencia e seria desnecessario quasi, tocar-se neste ponto, se não nos vissemos forçados, a admirar a rapidez com que ella foi apromptada, nesta cidade onde quasi tudo são impossiveis com que se deparam á concepção de qualquer idéa que tenha de traser um melioramento material; admirando-se ainda por essa mesma razão e por isso com maior fundamento, o capricho que parece ter precedido em toda ella.

O Sr. Eubank da Camara, merecia não só em nome do commercio, como dos habitantes d'esta cidade, amantes do engrandecimento de sua terra, uma sincera e bem merecida felicitação, pelo bem acabado da primeira parte de sua obra, que mais attinge á demonstrar o alto grau de civilização e progresso em que nos encontramos.

Tambem nesta festa, chamava a attenção dos concorrentes um magnifico trophéo de bandeiras, onde além de uma bussula, sobresahiam alguns mineraes e varios objectos, symbols da engenharia.

A banda de muzica do 6^o, tocava tambem, entre os vivas da multidão, algumas escolhidas peças de muzica, que bastante engrandeceram a solemni-dade do acto.

Foi encarregado da cerimonia religiosa, o nosso vigario Sr. Damazio de Mattos.

PARA O RIO.—Segue hoje wo meio dia, o paquete Gerente.

PARA PORTO ALEGRE.—Segue amanhã para a capital da provincia, ás 10 horas o vapor de guerra Sineira.

LEILÕES

LEILÃO

de vinte caixas de queijos do Reino, e outros generos de molhados.

QUINTA FEIRA 6 DO CORRENTE.

ás 11 horas em ponto.

No armazem á rua 16 de Julho n. 5.

Alfredo Doux.

Por ordem de diversas cazas importadoras, procederá á venda em publico leilão, quinta feira 6 do corrente ás 11 horas em ponto, de grande quantidade de generos de molhados, para definitiva liquidação de factura, o que será vendido ao maior lance, a saber:

- 20 caixas com 240 queijos do Rheno.
 - 20 cestas de champagne.
 - 50 caixas de cognac ordinario.
 - 60 ditas de vinho bordeaux.
 - 30 ditas de azeit refinado.
 - 4 pipas de vinho branco.
 - 120 libras de fumo desfiado.
 - 50 mil charutos a granel.
 - 20 bordalezas de vinho bordeaux.
 - 10 caixas de phosphoros de p.n.
 - 50 ditas de cognac superior.
 - 4 pipas de vinho de Lisboa, tinto.
- E muitos outros artigos de molhados que estão patentes no acto do leilão.

Leilão

de um bonito terreno proprio, com 40 palmos de frente e fundos, á meia quadra, situado á rua do General Victorino antiga das Flores, proximo á esquina da rua da Villeta (Rozario.)

Terça feira 4 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

A. P. BASTOS

Tem ordem do respectivo proprietario para no dia e hora acima proceder á venda em publico leilão de um bonito terreno proprio, que será vendido á quem melhor lance offerecer.

A SABER:

Um bonito terreno proprio com quatro braças de frente e fundos á meia quadra, situado á rua do General Victorino, antiga Flores, proximo á esquina da rua da Villeta antiga Rozario,

O leilão terá lugar no referido terreno.